

IGREJA  
PRESBITERIANA  
INDEPENDENTE DO BRASIL



COORDENADORIA NACIONAL DE ADULTOS

Rua Amaral Gurgel, 452 - SL - V. Buarque - São Paulo - SP

Cep 01221-000 - Fone (11) 3258.1422

[www.cnaipib.org.br](http://www.cnaipib.org.br)

COORDENADORIA  
NACIONAL  
DE ADULTOS



## Editorial

---

A Coordenadoria Nacional de Adultos foi instituída na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil com a finalidade de reunir adultos com objetivos e projetos comprometidos com o reino de Deus e com crescimento da nossa Igreja.

## Diretoria

---

- **Coordenadores**

Daltro Izidio dos Santos  
Ione Rodrigues Martins

- **Secretária**

Rosely Maldonado Santos

- **Tesoureiro**

Odair Martins

- **Assessores**

Jesse Roechlig  
João Wilson Camilo  
Joni Cerqueira Leite  
Miriam Nair de Oliveira Rocha



# 1

## MINISTÉRIO DA MISSÃO SECRETARIA DA FAMÍLIA COORDENADORIA NACIONAL DE ADULTOS

---

A Coordenadoria Nacional de Adultos foi instituída na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil com a finalidade de reunir adultos com objetivos e projetos comprometidos com o reino de Deus e com crescimento da nossa Igreja.

Antes das Coordenadorias, os adultos trabalhavam em sociedades: SAS; VARONIS e UMPI, que sempre funcionavam como alicerces na Igreja.

Os leigos sempre tiveram uma função preciosa na Igreja tão importante que fica difícil destacar todas as conquistas e realizações deste segmento em nossa história. Com o passar do tempo, perceberam que poderiam realizar juntos, homens e mulheres, tudo aquilo que era proposto como tarefa (função) dos leigos. O que ocorria, como exemplo, é que quando a mulher / esposa saía para a reunião das SAS, os pais / esposos ficavam sós ou iam, separadamente, para a reunião dos varonis.

Desta maneira, surgiu a idéia das Coordenadorias de Adultos, para que juntos, houvesse maior e melhor produtividade como família Presbiteriana Independente.





## 2 A FAMÍLIA

Nesta nova caminhada a CNA, dentro do projeto Semeando, estará enfocando especialmente a Família. Partindo do nosso lema: “Família, Projeto de Deus”, trabalharemos para fortalecer as relações familiares para que, em consequência, sejamos uma igreja forte.

Na área da família, podemos abranger o trabalho com:

- Casais;
- Solteiros, viúvos e descasados;
- Pais e filhos.

Queremos ter sempre como objetivo maior o trabalho com toda a família, pois temos essa nova estrutura, com uma visão superior da Secretaria da Família, que está realmente preocupada com a família Presbiteriana Independente do Brasil.

Vamos utilizar nossa criatividade e, com alegria, elaborar projetos que envolvam toda a família para honra e glória do nosso Deus.



## 3 ATRIBUIÇÕES

### Secretaria da Família - Atribuições Específicas

1. Identificar e capacitar lideranças regionais e locais;
2. Supervisionar as lideranças na implementação de seus planos de ação;
3. Promover ministérios alternativos na Igreja e na vida comunitária (estudantes, universitários, idoso, descasados, categorias profissionais);
4. Adequar estruturas sinodais, presbiteriais e locais para o trabalho com integralidade (vida religiosa, espiritual e comunitária).
5. Promover eventos nacionais sinodais e presbiteriais voltado sobre o ministério integral nas igrejas;
6. Aprimorar trabalhos nas coordenadorias existentes: Coordenadoria Nacional de Adultos, do Umpismo, dos Adolescentes, das Crianças e outros organismos que vierem a ser criados;
7. Fortalecer a integração familiar;
8. Integrar seu planejamento com as Secretarias de Evangelização, Diaconia e Pastoral;
9. Reportar-se e prestar relatório anual de suas atividades ao Ministério da Missão.



## 4 AOS COORDENADORES REGIONAIS E LOCAIS DE ADULTOS DA IPI DO BRASIL

Temos encontrado em nossa caminhada como coordenadores nacionais um grande número de líderes que foram eleitos ou nomeados coordenadores regionais e locais carecendo de orientações básicas para atuar em seus diversos campos de trabalho.

Veza ou outra, encontramos coordenadorias sem atuar, pois seus coordenadores estão desanimados, sem saber o que podem e devem fazer ou como agir em suas Igrejas, dentro da imensa gama de propostas que lhes chegam.

Sabemos que não existe receita pronta e que cada grupo ou coordenadoria deve se organizar e planejar a execução das atividades propostas. Entendemos também que cada região possui características culturais próprias e que, muitas vezes, uma sugestão que da certo em determinada região poderá não ser viável em outras, entretanto, gostaríamos de oferecer “um passo a passo”, uma “cartilha” com sugestões (na sua grande maioria, bem conhecidas) que poderão auxiliá-los em seus planejamentos, elaboração e execução de atividades nas CRAs e CLÁS da IPI do Brasil.

Esperamos que homens e mulheres, adultos, compreendam que precisamos aderir às idéias propostas pelo líder (coordenador) que, com muita disciplina e organização, conseguirá reconhecer a melhor atividade a ser desenvolvida por todos os liderados, com alegria e dedicação.

O nosso objetivo é fornecer bases (um referencial), para que à luz da palavra de Deus e observando os Estatutos, possamos, com



criatividade e competência desenvolver qualquer projeto na sua plenitude.

A criatividade sempre será o grande (se não o maior) desafio que enfrentaremos. Às vezes, o líder se torna conservador em demasia e perde a oportunidade de, com flexibilidade, executar muitas tarefas e delegar funções aos seus liderados para que possam desenvolver, criar e produzir muito mais.

O processo da criação à execução passa por algumas fases muito importantes como:

- **Preparação:** precisamos conhecer nossa realidade local, nossas necessidades para, assim, traçarmos planos para desenvolvermos as idéias propostas. Nem sempre o que deu certo em uma igreja (coordenadoria do sul) poderá dar certo em outra igreja (coordenadoria do sudeste), etc.

- **Elaboração e Planejamento:** todo projeto deve ser bem elaborado, bem estudado e preparado para que, mesmo que não alcance o objetivo proposto, possa servir de aprendizado e para que sempre possamos aprender com os erros e acertos. Sempre conseguiremos bons resultados, se conseguirmos seguir uma rotina, um planejamento. Por exemplo: uma rotina de pauta, devocional, chamada (lista de presença), leitura de atas, relatórios e correspondências e participação de todo o grupo em discussões sempre funciona.



## 5 ATIVIDADES

### ATIVIDADES DOS COORDENADORES REGIONAIS

1. Visitar todas as igrejas do Presbitério.
2. Responsabilizar-se pela organização da Coordenadoria Local (onde não houver) contando com a colaboração do secretário presbiterial.
3. Promover visitação entre as igrejas e encontros regionais.
4. Reproduzir sempre na íntegra, junto aos Coordenadores Locais, a orientação transmitida em reuniões da CNA.
5. Usar a criatividade na organização dos encontros e visitação entre as igrejas para que não haja somente cultos, mas sejam exploradas outras atividades: palestras, painéis, debates, dramatizações, etc.
6. Nos encontros, privilegiar sempre a Palavra, reservando maior tempo para o estudo. Que os momentos de cânticos e avisos não sejam prioridade. Dar oportunidade aos adultos de amadurecimento na fé.
7. Enviar imediatamente e sempre que houver alteração os endereços dos coordenadores locais para a CNA.

### ATIVIDADES DOS COORDENADORES LOCAIS

1. Conhecer, estudar, debater os Estatutos, com todos os adultos da igreja.
2. Montar equipe de assessores, e sub-assessores distribuindo as funções e dando atribuições e tarefas a todos. Preparar novos líderes, para a continuidade do trabalho.
3. Ter o cuidado de trabalhar realmente em conjunto, dividindo tarefas, direção de reuniões, para que não haja uma relação de dominação de um coordenador sobre o outro.



4. Realizar reuniões plenárias, chamadas “de serviço” nos Estatutos, para ouvir o grupo de adultos quanto à programação.
5. Divulgar, através de cartaz ou painel apropriado, todos os programas com devida antecedência.
6. Convidar, se necessário por escrito, os adultos recalcitrantes para participarem das reuniões e atividades.
7. Atentar para a flexibilidade do Estatuto que permite à Coordenadoria agasalhar todos os adultos da igreja, sejam solteiros, casados, descasados ou viúvos. O funcionamento também será flexível, ajustado às necessidades de cada igreja.
8. Dar oportunidade para que diversos subgrupos de adultos funcionem, mas integrados à Coordenadoria de Adultos (casais jovens, solteiros, viúvos e descasados; pais de adolescentes; terceira idade; grupo de mulheres; grupo de homens; etc.).
9. Registrar, em livro próprio, todas as reuniões e atividades do grupo para efeito de história.
10. Atentar para a data prevista para as eleições, comunicando o resultado à Coordenadoria Regional de Adultos, logo após a sua realização.
11. Estimular os membros a assinarem a revista Alvorada e O Estandarte.
12. Apresentar relatório anual de atividades ao conselho da igreja e à Coordenadoria Regional de Adultos.
13. Manter arquivadas, cartas e comunicações recebidas, bem como cópia da correspondência expedida.



## 6 SUGESTÕES PARA TRABALHOS DE COORDENADORIAS LOCAIS E REGIONAIS DENTRO E FORA DA IGREJA.

### 1. Onde e como atuar

Temos características diferentes de trabalho em nosso país. Cada região tem culturalmente um jeito de agir ou trabalhar.

É importante que cada líder (coordenador) esteja atento para descobrir a melhor, mais eficaz e mais eficiente forma de trabalho.

Há diversas maneiras e formas de atuar, individualmente, em pequeno grupo, nas organizações sociais, instituições, escolas, centros comunitários, creches, etc.

### 2. Formar um ou mais grupos em sua igreja, após identificar alguma necessidade (interna ou externa), para buscar soluções.

Exemplos:

- Visitas as pessoas ausentes (membros e familiares doentes e afastados).
- Alfabetização de adultos.
- Reforço escolar.
- Leitura para cegos (“doador de voz”).
- Contadores de histórias (hospitais de tratamento infantil).
- Visitas hospitalares, com grupos que cantam, nos horários de visitas regulares.
- Acompanhamento de enfermos a consultas médicas, hospitais, etc. (também a bancos, pagamento de contas, etc.).



- Visita a asilos ou abrigos (confeção e doação de gêneros ou roupas - cachecol, meias).
- Reciclagem de lixo

Este projeto envolve todas as idades e também os de fora da igreja, como prefeituras, instituições, ONG's, etc.

- Doação de sangue
- Arrecadação de gêneros em todos os eventos promovidos na localidade.

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, fazê-o conforme as tuas forças, porque, no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.”

Eclesiastes 9. 10



## 7 ALGUMAS SUGESTÕES DE TEMAS PARA ENCONTROS E/OU PALESTRAS

Os encontros da Família poderão ser em ambientes fora da Igreja ou não proporcionando momentos de lazer, gincanas, acampamentos, etc.

Cada comunidade poderá decidir qual o modelo se adapta melhor à sua realidade.

Os encontros poderão ser específicos como:

- Encontro evangelísticos casais
- Pais e filhos
- Família evangeliza família
- Culto do bebê
- Dia da Criança
- Mês da Família
- Culto da Família
- Culto do Amigo
- Reunião nos Lares
- Chá com os irmãos
- Café da Manhã (cesta itinerante)
- Passeios e excursões
- Ajuda mútua
- Comemorações de datas alusivas às profissões
- Preparo profissional

Muitas outras propostas surgirão na medida em que você, líder coordenador, conhecer e se envolver com sua comunidade.



## 8 ALGUMAS SUGESTÕES DE PALESTRAS

Algumas sugestões de Palestras:

- Relacionamento do casal
- Comunicação com os filhos
- Harmonia conjugal
- O serviço do lar: distribuição de tarefas
- Administração financeira no lar
- A questão da disciplina no lar
- O lar com o centro da educação cristã
- A administração do uso do tempo
- Como se livrar da rotina do casamento
- A fidelidade conjugal como sustentáculo do casamento
- A ética cristã na vida da família
- A prática da oração e o estudo da Bíblia na vida da família